

Histórico

Em tempos idos, quando da necessidade de se conhecer e cadastrar o território nacional, o órgão governamental competente (hoje a cargo do IGC - Instituto Geográfico e Cartográfico), procede-se aos devidos levantamentos e registros. Durante essa sua missão, conhece-se também o grande Estado de São Paulo, onde, uma atenção especial, generalizamos os fatos da região noroeste do estado.

Ao pesquisar, levantar e cadastrar referida região, no tocante ao baixo-tietê, e ali que a equipe de técnicos do referido órgão, á margem esquerda ro rio Tietê, registram a confluência de uma ribeirão, que ali deságua, e, ao observar a região (segundo conta os antigos) nota-se que ali prolifera abundantemente inúmeras aves, melhor dizendo, papagaios, de uma variedade que tinha a cabeça vermelha.

Estudando-se melhor as cercanias, conhece-se uma tribo indígena que habitava a região, de nome Caingang, e segundo a língua desses índios, os referidos papagaios eram chamados de Aracanguá, registrando-se assim o ribeirão com o nome de Ribeirão de Aracanguá. Nota: Por conchecidência, ainda hoje, um grande grupo de aves dessa família (maritacas/tiribas) vistam Aracanguá periodicamente, durante suas migrações, estacionando por vários dias no município e pernoitando nas árvores da praça central de Aracanguá.

Até o ano 1905 reinava nestas paisagens apenas as matas virgens, tendo como seus senhores os indígenas, e como caminho, apenas as águas do Rio Tietê, por via fluvial. Com a abertura da estrada de ferro da NOB, que ligaria Bauru a Carumbá, chegaria o primeiro elo de ligação a tão longigua região. Por volta de 1908, começa a abertura da estrada de ferro - Ramal de Lussanvira, ou seja, era o antigo trecho na NOB entre Araçatuba e Itapura (trecho esse mais tarde, ao passar a referida estrada para os domínios da Rede Ferroviária Federal S/A, foi abandonado, pois teve seu curso desviado no rumo de Guararapes, Andradina e Três Lagoas, com é ainda hoje).

Após romper os obstáculos e os conflitos com os índios Caingangs, finalmente em 1909, o primeiro vagão da estrada de ferro atinge as margens do Rio Tietê, a poucos metros da confluência com o Ribeirão Aracanguá, e ali é fundada a Estação Ferroviária, que por sua vêz, também é denominada de Estação do Aracanguá, a partir de então, essa região fica conhecida por Aracanguá.

E é exatamente nessa época que chegam os primeiros pioneiros da região com sua famílias, onde dedicamos atenção especial aqueles que transpuseram as águas do rio tietê e aprofundaram-se no sertão da margem direita do rio, abrindo os primeiras trilhas, mais tardes caminhos, e começaram a colonizar as terras como posseiros, onde destacamos os primeiros colonizadores, que foram: Manoel Joaquim Calácio, João Eugênio, Porfírio Venâncio Pires e Severino e Predrinho de Souza Ferreira, mais conhecido por Ferreirinha.

Em 17 de fevereiro de 1919, o Senhor Thomas Sebastião de Mendonça, cumprindo promessa religiosa, doam uma gleba de terra de 10 alqueires ao bispado de São Carlo, para que ali fosse fundado um povoado em homenagem aos seus santos devotos, Santo Antônio e Nossa Senhora do Carmo. A área foi desmembrada da Fazenda Macaúbas conforme acordo firmado quando da compra das terras do Dr. Pedro Junqueira de Andrade.

Assim, com o acordo cumprido, consolida-se a doação iniciando o povoado com a construção da Capela em homenagem aos santos. A partir da fundação, instalam-se as primeiras famílias, efetivando o desenvolvimento da vila com a estruturação dos primeiros pontos comerciais.

Por estar situado entres exuberantes matas nativas, o promissor povoado ficou conhecido como Patrimônio da Mata. E, por ser Aracanguá a estação ferroviária mais próxima e o único elo

de comunicação, inclusive por onde chegaram as primeiras imagens destes santos, este povoado foi denominado Santo Antônio do Aracanguá. A origem da palavra Aracanguá provém da língua indígena, mais precisamente dos índios Caingangs, que habitavam esta região na época, cujo significado é “Papagaio de Cabeça Vermelha”.

A 31 de dezembro de 1963 é publicado no Diário Oficial do Estado, a elevação da vila a condição de Distrito, com a transferência da sede do Distrito de Major Prado para Santo Antônio do Aracanguá, vindo juntamente, a sede do Cartório de Registro Civil.

A ascensão a município veio depois de muitas lutas. Em 19 de maio de 1991, finalmente a população de Santo Antônio do Aracanguá aprova em plebiscito, com 76% no geral e 98% na sede, a sua emancipação política. Entretanto somente a 20 de dezembro de 1991, através da Lei Estadual nº 7.664 de 30/12/91, que é oficializado a criação do município, desmembrando-se do município de Araçatuba e, abrangendo em sua área territorial os bairros rurais de Major Prado e Vicentinópolis, que hoje são Distritos de Santo Antônio do Aracanguá

Todavia, a implantação efetiva do município só ocorreu a 01 de janeiro de 1993, com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito de 03/10/92, ou seja, na primeira eleição do município.

Gentílico: aracanguaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Major Prado, pelo decreto nº 6638, de 31-08-1934, subordinado ao município de Monte Aprazível.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Major Prado permanece no município de Monte Aprazível.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, transfere o distrito de Major Prado do município de Monte Aprazível para o de Araçatuba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Major Prado figura no município de Araçatuba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Major Prado permanece no município de Araçatuba.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, o distrito de Major Prado passou a denominar-se Santo Antônio do Aracanguá.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito de Santo Antônio do Aracanguá figura no município de Araçatuba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio de Aracanguá, pela lei estadual nº 7644, de 30-12-1991, desmembrado de Araçatuba. Sede no antigo distrito de Santo Antônio do Aracanguá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei nº , é criado o distrito de Major Prado e anexado ao município de Santo Antônio do Aracanguá.

Pela lei nº , é criado o distrito de Vicentinópolis e anexado ao município de Santo Antônio do Aracanguá.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 3 distritos: Santo Antônio de Aracanguá, Major Prado e Vicentinópolis

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Major Prado para Santo Antônio do Aracanguá, alterado pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964.

Transferência distrital

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, transfere o distrito de Major Prado do município de Monte Aprazível para o de Araçatuba.